

EDITORIAL: DIVERSIDADE TEMÁTICA DAS PESQUISAS SOBRE O LAZER

Christianne Luce Gomes

Este número da Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL – é constituído por cinco artigos, decorrentes de pesquisas originais, que versam sobre a temática ao qual esse periódico é dedicado. Reconhecendo a importância das investigações sobre o lazer, esse rico material instiga reflexões sobre diferentes temas, os quais são fundamentais para que possamos compreender a realidade diversa e multifacetada que compõe esse campo de estudos.

O artigo de autoria de Antonio Thiago da Silva Santos, Thales Igor Barbosa e Tamirez Santana Muniz, vinculados à Universidade do Estado do Pará, realiza um mapeamento dos espaços públicos urbanos de lazer no município paraense de Capitão Moço. Isso foi concretizado por meio de observações sistemáticas. Os resultados evidenciam não apenas a escassez de espaços públicos de lazer no município pesquisado, mas também a falta de manutenção por parte do poder público, o que agrava a situação e compromete a vivência de lazer da população local.

O segundo artigo que compõe a RBEL aborda as atividades recreativas realizadas em eventos religiosos. Isabela Sousa Araujo (Universidade Estadual do Paraná) e Jeferson Roberto Rojo (Universidade Estadual de Maringá), autores deste texto, analisam atividades recreativas realizadas em eventos religiosos na cidade de Paranaíba-PR. As estratégias metodológicas para a coleta de informações foram observação e questionário, respondido via internet por frequentadores dos eventos. Os resultados identificaram o público predominante, principais motivos para a participação e atividades de lazer mais comuns, discorrendo também sobre a formação dos responsáveis pelas atividades desenvolvidas nesse âmbito.

Mauro Lúcio Maciel Junior e Hélder Ferreira Isayama, da Universidade Federal de Minas Gerais, desenvolveram uma pesquisa no campo da atuação profissional. Os autores verificaram se profissionais que atuam em "escolas de esporte" acreditam que trabalham com o lazer, como descrevem esse trabalho, quais conhecimentos sobre o lazer utilizam, e qual a importância desse fenômeno em sua prática profissional. As entrevistas realizadas com quatro profissionais que atuam em três escolinhas de futebol apresentam aspectos interessantes, que aproximam esporte e lazer.

Buscando compreender as características do lazer, e preocupadas com a garantia deste direito para crianças moradoras de Jardim Alegre-PR, Rayana Pereira de Camargo e Paula Marçal Natali (Universidade Estadual de Maringá) realizaram uma pesquisa qualitativa. Para concretizá-la, entrevistaram crianças visando conhecer as suas vivências de lazer, os jogos e brincadeiras apreciados e suas expectativas em relação a esse campo. As autoras constataram que, apesar de serem ainda crianças, esses

sujeitos sociais têm claras as suas expectativas em relação ao lazer e têm demandas por equipamentos e espaços públicos de qualidade no município, que correspondam aos seus interesses e necessidades.

Renan Vidal Mina (Universidade Federal de São Carlos) e Marco Antonio Bettine de Almeida (Universidade de São Paulo) discutem a temática Futebol, ferrovia e paternalismo ao investigar a relação Rio Claro Futebol Clube e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, entre os anos de 1909 e 1931. O artigo analisa o desenvolvimento do futebol operário em Rio Claro, a influência do paternalismo de uma companhia de estradas de Ferro sobre a agremiação futebolística e os fatores que levaram ao declínio deste influxo. Esse processo foi permeado por várias tensões, especialmente com os comerciantes e filhos de imigrantes italianos que passaram a adquirir maior relevância no cotidiano da agremiação.

A diversidade de temáticas que compõe este número abre, portanto, um leque de possibilidades para o lazer como um campo de estudos sempre ávido por novas contribuições ao processo de conhecimento sobre o assunto, em nossa realidade e cultura. Boa leitura!

